

RESUMO - ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

OFICINA: DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES PARA UM ENSINO DE MATEMÁTICA INCLUSIVO QUE CONSIDERE AS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Anete Otília Cardoso De Santana Cruz (anetecruz@ifba.edu.br)

A proposta da oficina teórico-prática é dar um breve panorama do que entendo sobre Educação Matemática Inclusiva e como o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) pode contribuir para a sua efetivação em nossas salas de aula. Considerando que o DUA, segundo PRAIS (2017, p. 72), “consiste em um conjunto de princípios que resultam em estratégias relacionadas ao desenvolvimento de um currículo flexível, que objetiva remover barreiras ao ensino e aprendizagem”, adotaremos os três princípios: Engajamento, Representação e, Ação e Expressão para desenharmos algumas propostas para salas de aula de Matemática que considerem as questões de gênero e sexualidades, assim como questões raciais e de deficiência/transtorno que transversalizam. Para tal, teremos uma breve introdução teórica, para que nos situemos sobre aspectos importantes para a elaboração de propostas que se respaldem no DUA, sem perder de vista a importância de ampliarmos o nosso acesso às literaturas mais diversas e ampliadas, para além da Matemática. Isso possibilita que tenhamos um olhar crítico acerca dos livros didáticos, assim como os materiais que adotamos como referências para a construção das nossas aulas e atividades escolares-acadêmicas. Dessa forma, pretende-se, ao fim da oficina, deixar algumas pistas de como elaborar um plano de

aula/atividades que considere as questões de gênero e sexualidades como aspecto mais relevante.

Palavras-chave: educação matemática inclusiva; desenho universal para a aprendizagem; gênero e sexualidades.